

Com o objetivo de orientar os foliões sobre a importância de curtir o carnaval sem causar danos aos bens culturais, o Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais – Iepha-MG realiza a campanha de preservação do patrimônio cultural, que pode ser acessada e compartilhada por meio de suas redes sociais.

A ação conta ainda com orientações para que a apropriação do espaço urbano ou público ocorra de forma consciente, com segurança e resguarde exemplares arquitetônicos importantes encontrados nos municípios mineiros.

Frases educativas e divertidas, como “Não se esqueça de mim...Neste carnaval lembre-se sempre da importância de nosso patrimônio” e “Foi bom te ver outra vez...Quem protege vê para sempre!” serão divulgadas pelo Instituto durante o período da festividade. A expectativa é que as filipetas virtuais sejam compartilhadas pelos internautas em suas redes sociais e colaborem com a campanha.

Para Michele Arroyo, presidente do Iepha-MG, os núcleos urbanos reconhecidos como patrimônio cultural são locais de referência de moradores e visitantes, que contam com comércio, lazer, encontros e confraternizações. “O carnaval tem se afirmado como uma das principais festas de rua em todo o Estado de Minas Gerais, que atrai milhares de visitantes”, disse Michele. “A campanha do Iepha nas redes sociais tem o objetivo de promover o patrimônio cultural do Estado incentivando o carnaval e respeitando nosso acervo para que possa continuar sendo usufruído por todos”, enfatizou.

Em Minas Gerais, a riqueza arquitetônica e cultural encontradas nas praças, nas igrejas e nos casarões seculares atraem pessoas de todas as regiões, tornando o carnaval mineiro um dos mais tradicionais do Brasil. A festa conta com a participação de blocos, marchinhas e grupos regionais.

Diversas cidades recebem no carnaval inúmeros foliões para a festividade que acontece em ruas, avenidas, praças e núcleos históricos, espaços que possuem riquezas culturais de grande significado para o estado.

As prefeituras dos 11 municípios que possuem núcleos protegidos por tombamento estadual receberam um documento com instruções específicas enviado pelo Iepha-MG. Os agentes públicos responsáveis pela realização do carnaval nesses locais devem apresentar ao Instituto um projeto do evento que não ofereça riscos às construções históricas reconhecidas como patrimônio cultural de Minas Gerais.

Os demais municípios do estado receberão as seguintes orientações do Iepha-MG com o objetivo de preservar os bens:

- A instalação de barracas, palcos, arquibancadas, caixas de som, telões e equipamentos em geral deve guardar distância dos bens culturais e da rede elétrica;
- Os banheiros públicos devem ser instalados em locais adequados e afastados das fachadas dos imóveis e monumentos culturais;
- As Prefeituras devem orientar os trajetos de trios elétricos e carros alegóricos para que não provoquem danos ao patrimônio;
- As Prefeituras devem realizar campanhas educativas para a preservação do patrimônio cultural.

Os núcleos históricos tombados pelo Estado que receberam do Iepha-MG as recomendações para o período festivo do Carnaval são:

São José das Três Ilhas

Catas Altas

Córregos (Conceição do Mato Dentro)

Santa Rita Durão (Mariana)

Oliveira

Pitangui

Santa Bárbara

Brumal (Santa Bárbara)

Santa Luzia

São Tomé das Letras

Grão Mogol

Assessoria de imprensa (Iepha-MG)

Leandro Cardoso e Sandra Nascimento - (31) 3235-2812 / 2817 e 98105-8495 / 98200-1141